

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE ARQUITETURA
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM DESIGN
ESPECIALIZAÇÃO EM DESIGN GRÁFICO**

ELINA GABRIELLE TASCA

RELATOS ATEMPORAIS - PROJETO EDITORIAL

RELATÓRIO DE PROJETO

PORTO ALEGRE, NOVEMBRO DE 2020

ELINA GABRIELLE TASCA

RELATOS ATEMPORAIS - PROJETO EDITORIAL

RELATÓRIO DE PROJETO

Trabalho de Conclusão de Curso submetido
ao Curso de Pós Graduação em Design Gráfico -
Especialização em Design Gráfico, da Faculdade
de Arquitetura da UFRGS, como
requisito para obtenção do título de
especialista em design.

Prof. Orientadora: Priscila Zavadil

PORTO ALEGRE

2020

RESUMO

Este Relatório de Projeto apresenta o referencial conceitual e o desenvolvimento do projeto de um zine impresso, de pequena tiragem para publicação dos poemas *Relatos Atemporais*, do escritor Jean Martignoni. Para a construção do conceito da publicação foi desenvolvida uma metodologia própria, inspirada na *Double Diamond* e exercícios de criação baseados nos 3 Níveis do Design Emocional, de Donald Norman e nos 12 arquétipos de Jung. O desenvolvimento do projeto ocorreu em uma segunda etapa, com a elaboração de alternativas que visavam a aplicação do conceito na publicação. Selecionada a melhor alternativa um protótipo foi desenvolvido, obtendo os objetivos corresponde aos requisitos estabelecidos na fase de projeto.

Palavras chave: Design editorial. Projeto gráfico. Design emocional. Zine

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Double Diamond.....	11
Figura 2: Painel de palavras chaves.....	13
Figura 3: Palavras chaves que mais se repetiram.....	13
Figura 4: Moodboard Visual com as palavras chave.....	14
Figura 5: Manifiesto Fluxus - Fanzine Editorial.....	14
Figura 6: Samuel Taylor Coleridge - Poemas visuais.....	15
Figura 7: A Guide to alternate education.....	15
Figura 8: Βόλτα στο Καϊμακλί - vol.01.....	16
Figura 9: El instante Suspendido.....	16
Figura 10: 3 Níveis do Design Emocional.....	17
Figura 11: 3 Níveis do Design Emocional do Projeto.....	18
Figura 12: Moodboard O Explorador.....	19
Figura 13: Moodboard O Mago.....	20
Figura 14: Moodboard Fotografia e Ilustração.....	21
Figura 15: Moodboard Tipográfico.....	21
Figura 16: Moodboard Técnicas e Materiais.....	22
Figura 17: Primeira alternativa.....	23
Figura 18: Lâmina 6 - primeira alternativa.....	24
Figura 19: Teste de impressão 1.....	24
Figura 20: Boneco alternativa 2.....	25
Figura 21 A, B e C: Novos testes de impressão.....	25
Figura 22: Nova diagramação.....	26
Figura 23: Cores.....	28

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. JUSTIFICATIVA.....	8
3. PROBLEMA DE PROJETO.....	9
4. OBJETIVOS.....	10
4.1 OBJETIVO GERAL.....	10
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
5. METODOLOGIA DE PROJETO.....	11
6. CONCEITO.....	13
6.1 IMERSÃO.....	13
6.2 IDEIAÇÃO.....	17
7. GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	23
7.1 CRIAÇÃO.....	23
8. DESENVOLVIMENTO DA SOLUÇÃO.....	27
8.1 NORMATIZAÇÃO.....	27
9. DETALHAMENTO.....	29
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
11. REFERÊNCIAS.....	31
12. APÊNDICE 1 - DETALHAMENTO.....	32
13. APÊNDICE 2 - RELATOS ATEMPORAIS PDF.....	46
14. APÊNDICE 3 - REGISTRO FOTOGRÁFICO.....	47
15. APÊNDICE 4 - VÍDEO DEMONSTRATIVO.....	59

1. INTRODUÇÃO

Muito aplicado no desenvolvimento de produtos, o Design Emocional usa conhecimentos sobre fatores básicos do ser humano, como desejos, instintos e emoções, para fazer com que as pessoas gostem de um determinado produto devido ao poder do subconsciente. O conceito criado por Donald Norman (2004), pesquisador, professor e autor nas áreas de design, engenharia de usabilidade e ciência cognitiva, prioriza a experiência do usuário, levando em consideração três níveis, a aparência, a facilidade de uso e a reflexão.

Pouco utilizado na construção de publicações editoriais, o termo UX (User Experience ou “Experiência do Usuário”), fortemente ligado a construção de plataformas de websites, aplicativos, sistemas e interfaces de dispositivos móveis, têm como foco tornar a experiência do usuário surpreendente e memorável.

Querendo aplicar estes conceitos no meio editorial, em um impresso de pequena tiragem, a melhor opção apresentada para tal foi o zine. Este tipo de mídia é considerada de ampla liberdade gráfica e, assim, também de experiências. Sua estética independente e manual facilita a criação de atmosferas visuais mais intimistas e reflexivas, alinhando-se aos principais temas dos poemas Relatos Atemporais.

Estima-se que os *zines* surgiram na década de 1930, produzidos e distribuídos por admiradores de ficção científica, ficção de fantasia e história em quadrinhos (HQ), daí sua denominação (*fanatic + magazine* – revista de fã) e se converteram, ao longo dos anos, em um dos grandes produtos da contracultura, tornando-se um caminho para a comunicação de pequenos grupos, um método de troca de pensamentos e opiniões com equilíbrio entre independência e responsabilidade.

Sua valorização como objeto gráfico pode ser conferido com publicações recentes específicas sobre mídia impressa independente como *A produção de um livro independente Indie Publishing: um guia para autores, artistas e designers* (2011) organizado por Ellen Lupton, designer, curadora, crítica e escritora de diversos livros sobre a prática, história e teoria do design gráfico.

Assim sendo, tal projeto busca uma prática de leitura em sinergia com o suporte e que crie relações de identificação com o leitor, criando interações que gerem significado além da apreciação estética do produto. Para tal foram desenvolvidas diversas atividades de conceituação que tornaram possível o desenvolvimento do projeto gráfico até a confecção de um protótipo.

2. JUSTIFICATIVA

Em um mundo até então dominado pelas comunicações em massa como cinema, televisão e rádio, cada vez mais entram em evidência projetos autoriais. As redes sociais proporcionam espaço para público geral exibir seus diversos talentos, sejam eles nos mais diversificados ramos, culinária, artes plásticas, dança, escrita, fotografia, etc. Novos artistas surgem a cada dia e a estética “Faça você mesmo” (DIY ou Do - It- Yourself) é cada vez mais presente no nosso cotidiano.

Dentro deste universo os *fanzines* ou somente *zines*, ganham um novo apelo na sua longa caminhada na história das publicações independentes. Considerados por Fredric Wertham (1973), psiquiatra e escritor de vários títulos voltados ao estudo das influências dos meios de comunicação no comportamento humano, ao mesmo tempo, um produto da sociedade e uma reação a ela, os zines reforçam a estética *DIY* como meio de expressão.

Pensando sobre estas questões, e visando o conteúdo dos poemas do Projeto Relatos Atemporais, que se caracterizam por abordar reflexões contemporâneas, fica clara a necessidade de criar um projeto gráfico relevante, que use a estética espontânea do “Faça você mesmo” para gerar familiaridade, e possibilitar caminhos para a construção de uma identificação que gere significados para o leitor.

3. PROBLEMA DE PROJETO

Como desenvolver um projeto editorial independente, que promova a interação do usuário com o conteúdo escrito e o visual ?

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver o projeto gráfico editorial para a publicação Poemas Relatos Atemporais que, através de elementos de design e materiais de produção gráfica, proporcione interações com o leitor, valorizando o conteúdo de cada poema e de todo conjunto.

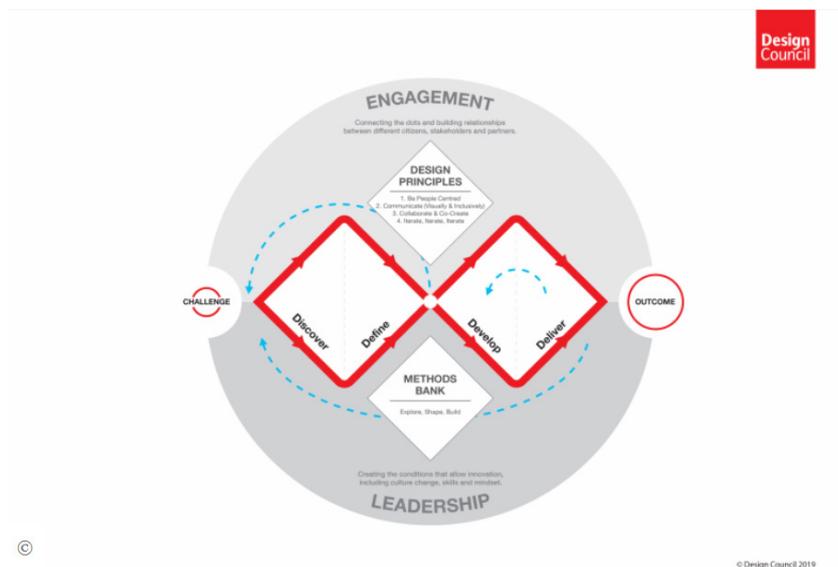
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Estudar os conceitos do design emocional e como aplicá-los no projeto.
2. Estudar e identificar elementos de design gráfico adequados ao projeto, como tipografia, imagens, cores e materiais.
3. Analisar diferentes materiais para a produção gráfica do impresso, de modo a valorizar o conteúdo dos poemas.

5. METODOLOGIA DE PROJETO

A metodologia adotada no projeto, foi construída através de uma adaptação do método Double Diamond (2005, British Design Council), que consiste em Descobrir, Definir, Desenvolver e Entregar. Os dois diamantes representam o processo de explorar uma questão mais ampla ou profundamente (pensamento divergente) e, em seguida, tomar ações focadas (pensamento convergente).

Fig.1 Double Diamond.



Fonte: Design Council

Cada etapa está detalhada a seguir.

A etapa de Imersão (descobrir) consiste na leitura aprofundada dos poemas e seleção de quais vão entrar no projeto, baseados na similaridade de conteúdo. Após, a etapa contempla a criação de palavras-chave, com base nos poemas para guiar o conceito visual e assim o desenvolvimento de um painel semântico. Para finalizar é realizada uma pesquisa de fontes secundárias e referências visuais.

Na Ideação (definir) o Tom e Voz da publicação são definidos, gerando o conceito geral do projeto. Assim, passamos à etapa de Criação (desenvolver), onde é feita a geração de alternativas, através de elementos de design gráfico, como tipografia,

imagens, cores e materiais.

Na etapa de normatização (entregar) é escolhida a alternativa ideal, bem como realizado seu detalhamento e prototipação, finalizando assim o projeto.

6. CONCEITO

6.1 IMERSÃO

Iniciando a etapa 1 - Imersão, foi realizada uma leitura aprofundada dos poemas, onde palavras que os representavam foram escritas no painel que segue abaixo, com a intenção de criar um universo visual no qual todos os poemas poderiam estar representados. Para isso, foram escolhidos os termos que mais se repetiram.

Fig.2 Painel de palavras chaves.



Fonte: o autor

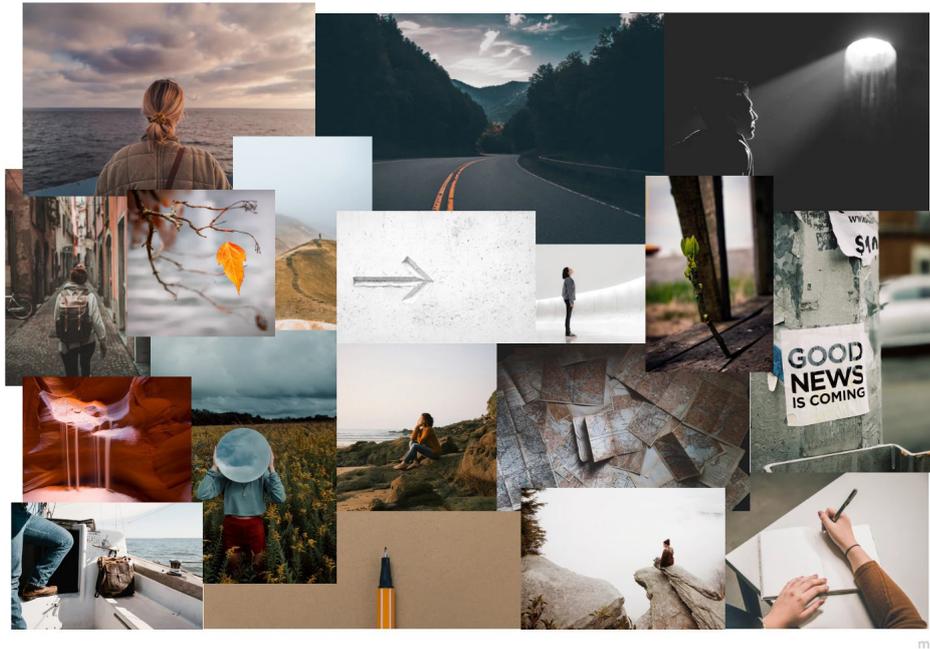
Fig. 3 Palavras chaves que mais se repetiram



Fonte: o autor

Com as Palavras Chave definidas, foi desenvolvido um moodboard visual, onde cada palavra foi buscada em um banco de imagens (Unsplash) e escolhida de acordo com a melhor representação do conceito do termo.

Fig. 4 Moodboard Visual com as palavras chave.



Fonte: compilação do autor, imagens coletados no site Unsplash.

Essa construção tornou possível uma ideia visual do projeto, que seria a busca solitária por respostas através de uma viagem, caminho. Posteriormente a essa concepção foi realizada uma pesquisa de similares na rede de portfólios *Behance*, na busca de projetos editoriais que possuísem elementos gráficos que representassem este conceito. Estes seguem detalhados abaixo.

Fig. 5 Manifiesto Fluxus - Fanzine Editorial.



Fonte: Behance - Agostina Colantonio.

Manifesto Fluxus - Fanzine Editorial

Neste zine destacam-se como referência o uso de fotografias em preto e branco de objetos cotidiano, e sua devida ressignificação como arte, traço presente nos poemas que são objeto deste projeto. Os espaços vazios também permitem maior clareza na informação e momento de respiro para contemplação.

Samuel Taylor Coleridge - Poemas visuais

No seguinte projeto a estética das fotografias em preto e brancos, não muito nítidas, ressaltam a ideia de movimento, de confusão.

Fig. 6 Samuel Taylor Coleridge - Poemas visuais.

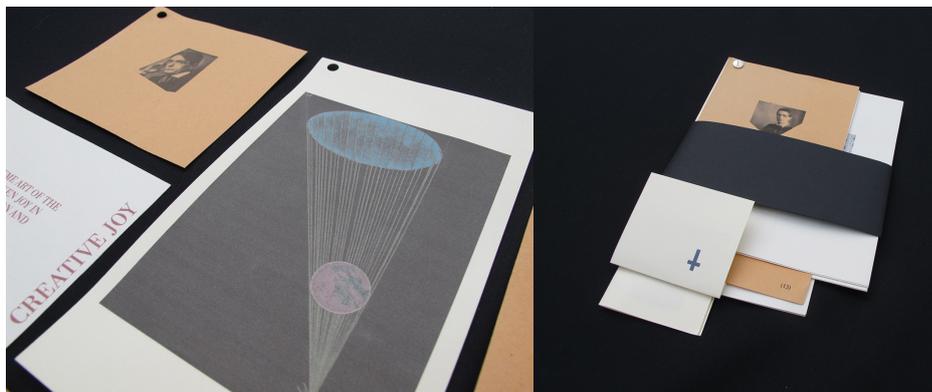


Fonte: Behance - Samuel Taylor Coleridge.

Waldor - A Guide to alternate education

A diferenciação no uso de tamanhos e formatos, tornam a experiência mais interessante neste zine. A possibilidade de destaque das folhas para outros usos e as diferentes texturas permitem a expansão do projetos para além da leitura tradicional.

Fig. 7 A Guide to alternate education.

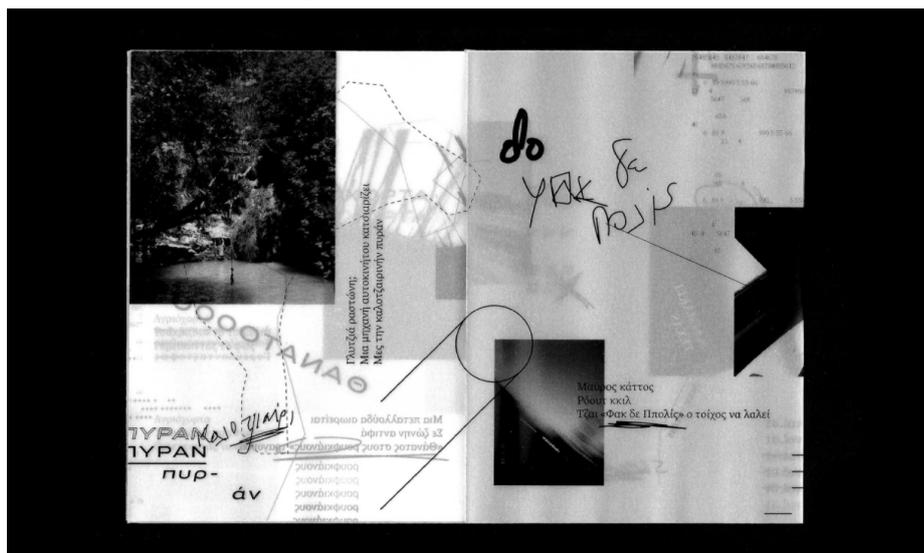


Fonte: Behance - Ben Mottershead.

Andreas Panayi - Βόλτα στο Καϊμακλί - vol.01

O uso de folhas com transparência, linhas tracejadas que fazem referência ao mapa e as fotografias em preto e branco, tornam a atmosfera deste zine mais pessoal, criando identificação com livros de viagem.

Fig. 8 Βόλτα στο Καϊμακλί - vol.01.



Fonte: Behance - Andreas Panayi

Evelyn Argañaraz - Fanzine Editorial /El instante Suspendido

Neste trabalho o uso de fotografias em preto e branco se destaca junto ao uso de sobreposições entre texto e imagem.

Fig. 9 El instante Suspendido.



Fonte: Behance Evelyn Argañaraz

Com esta análise fica claro que houve uma segmentação estética relacionada ao conceito, onde texto e imagem buscaram criar um caráter pessoal nas publicações,

sendo usados de forma a transparecer possíveis reflexões geradas pelo conteúdo.

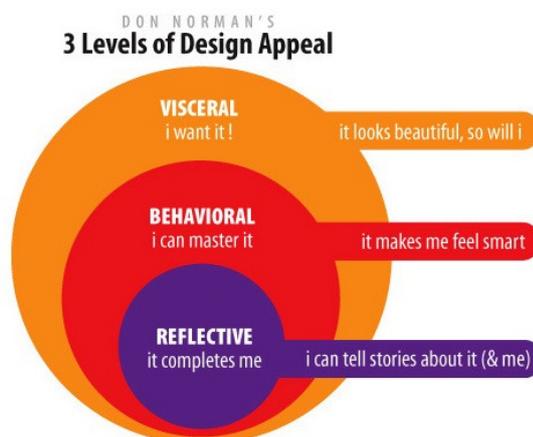
6.2 IDEIAÇÃO

Finalizada a etapa 1, passou-se para a etapa 2 - Ideação. A primeira atividade realizada foi a construção do Tom e Voz da publicação, que se define como a expressão do projeto, a personalidade, disposição, perspectiva e espírito da publicação.

Buscando criar uma experiência que traga o leitor para o universo dos poemas, a definição do tom e voz da publicação é fundamental. Para isto foi desenvolvido um exercício baseado no conceito do Design Emocional (NORMAN, 2004).

Norman define que as emoções estão relacionadas a três níveis de processamento cerebral. O Nível visceral ou Design para Aparência, é um nível subconsciente relacionado ao conceito de “instinto”, a reação visceral é desencadeada pela verificação sensorial inicial da experiência, geralmente é imediata e muitas vezes está além do nosso controle. É esse nível que nos faz sentir atração pela beleza e pela ordenação, e aversão por coisas feias e desorganizadas. O Nível Comportamental ou Design para Facilidade de Uso, tem relação não apenas com a facilidade de uso, mas também com o prazer de uso, de realizar uma tarefa do início ao fim de forma fluida e

Fig. 10 3 níveis do design emocional

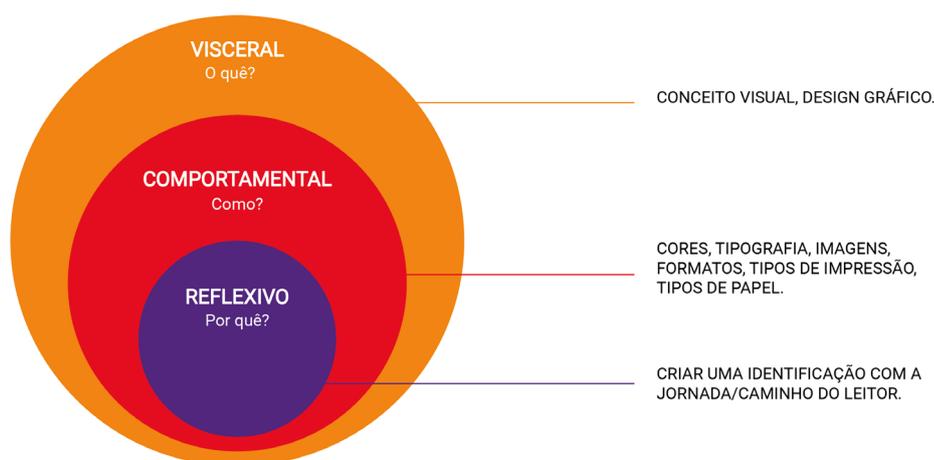


Fonte: Donald Norman

sem interrupções. É uma resposta do produto por meio de sua utilização e eficácia, o que inclui a usabilidade e a compreensão. Já o Nível Reflexivo ou Design Reflexivo, é a experiência de associação e de familiaridade, de refletir como nos sentimos sobre a utilização de um produto. É imaginar como as pessoas estão nos enxergando, de que forma o produto está ajudando a construir a nossa personalidade e a espelhar a imagem desejada de nós mesmos.

Utilizando o diagrama do 3 níveis do Design Emocional foi elaborado um novo diagrama para o presente projeto, levando em consideração o que cada palavra chave representa no conjunto da publicação.

Fig. 11 - 3 níveis do design emocional do projeto.



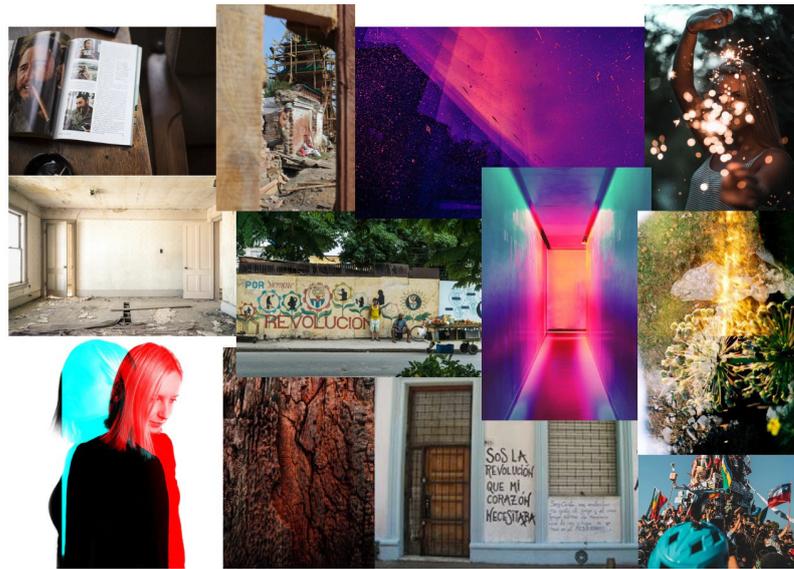
Fonte: o autor

Com essa atividade foi possível definir a razão de ser do projeto, vide nível reflexivo, criação de uma identificação com a jornada/caminho do leitor. Para tornar esse ideal em um objeto de design, o consolidamos em arquétipos.

Segundo Hall (2000), estes foram criados por Jung para classificar traços de comportamento humano baseado no inconsciente coletivo. Os 12 arquétipos são aplicados em diversos campos fora da psicanálise, passando por escrita criativa, cinema e linguagem publicitária. Eles são classificados em 12 personalidades: o

Já o Mago é tem relação com as palavras contemplação, impermanência e reflexão. Sendo equivalente ao grande revolucionário, regenera e renova, não só para si mesmo, mas também para os outros. Ele está em constante processo de transformação e crescimento. A seguir o *moodboard* visual desenvolvido para este arquétipo, feito por busca de similares ao arquétipo em banco de imagens.

Fig.13 Moodboard o Mago.



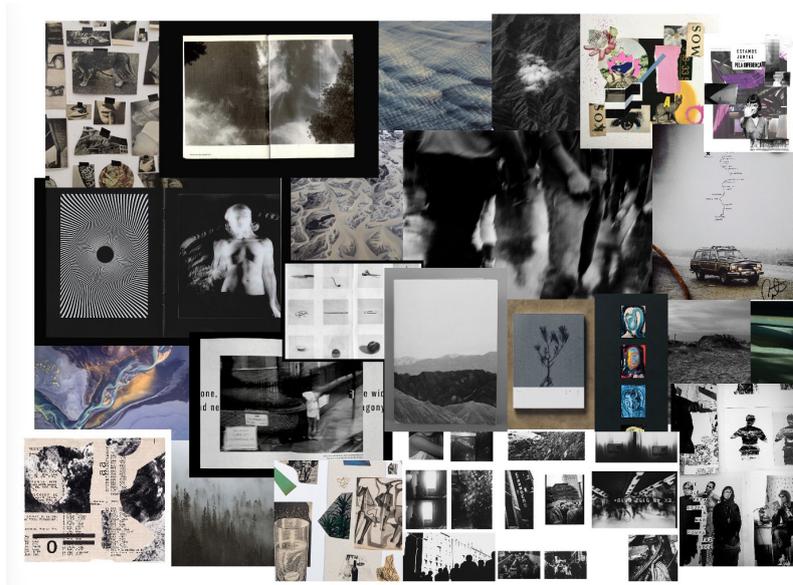
Fonte: compilação do autor, imagens coletados no site Unsplash.

Com a finalização das atividades de Ideação foi possível desenvolver o conceito da publicação. Este se baseia em levar ao leitor uma experiência de identificação com a sua jornada de vida, na busca por respostas ao longo do caminho, como um diário de viagem. Os diversos sentimentos serão abordados através de diferentes formatos e papéis. Espaços em branco criarão uma atmosfera de reflexão e respiro, assim como as imagens em preto e branco que refletem a internalização da busca e sua melancolia. A cor será utilizada para marcar o encontro com o que estava se buscando. Tipos serifados trazem a ideia de diário, escrito a máquina de escrever, tornando a publicação mais pessoal. Tipos Heavy ajudam a reforçar a ideia do peso

da difícil jornada em busca de si mesmo.

Definido o conceito foram criados *moodboards* para melhor definição da atmosfera do projeto na questão tipográfica, ilustrações e materiais.

Fig.14 Moodboard Fotografia e Ilustração.



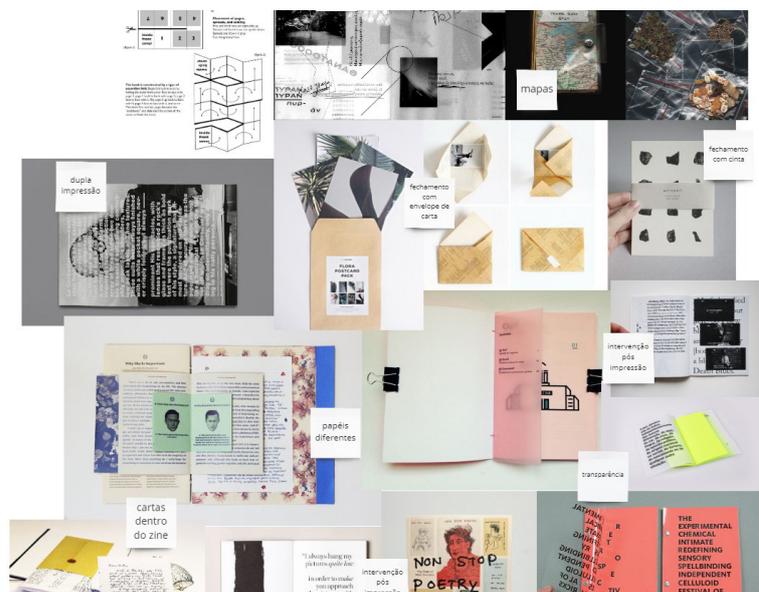
Fonte: compilação do autor, imagens coletados no site Unsplash.

Fig. 15 Moodboard Tipográfico.



Fonte: compilação do autor, imagens coletados no site Unsplash.

Fig.16 Moodboard Técnicas e Materiais.



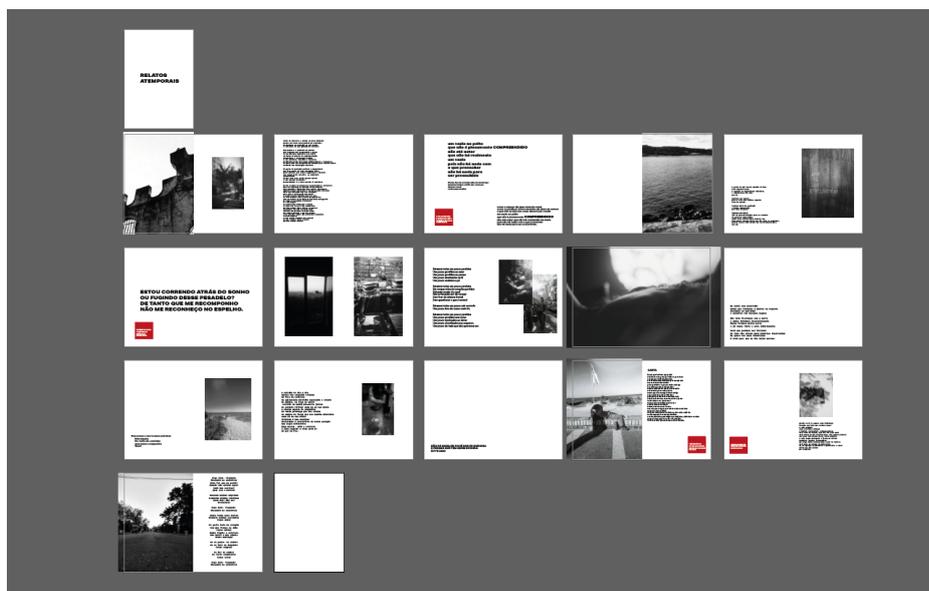
Fonte: compilação do autor, imagens coletados no site Unsplash.

7. GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS

7.1 CRIAÇÃO

Iniciando a etapa de Criação, foi desenvolvida uma primeira alternativa, diagramada digitalmente, pensando na distribuição dos poemas e na escolha das imagens que mais pudessem refletir seu conteúdo.

Fig.17 Primeira alternativa



Fonte: o autor.

O formato escolhido foi o 10x15 cm fechado e 20x15 aberto. As fontes usadas foram a *Courier Prime* e *Aktiv Grotesk Ex*, sendo esta última utilizada somente em caixa alta. As imagens foram selecionadas de arquivo pessoal e tratadas para ficarem em preto e branco, com alto contraste.

Fig.18 Lâmina 6 - primeira alternativa.

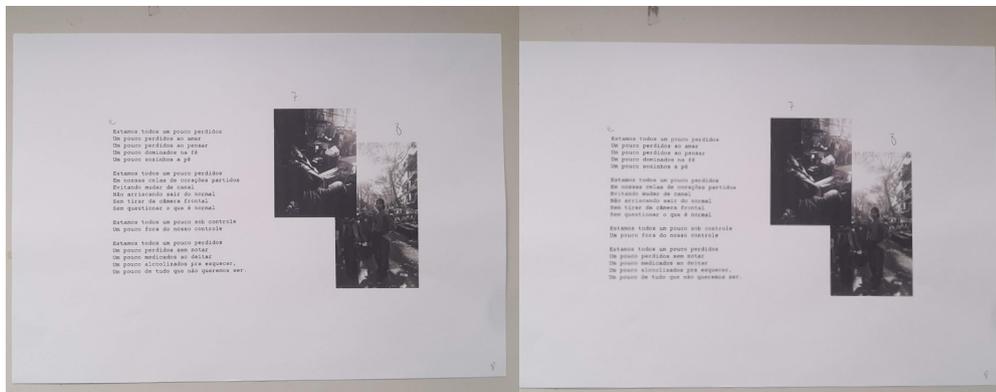
A solidão do dia a dia
aquela das calçadas lotadas
da fila da lotérica
da aglomerada multidão esperando o evento
do ônibus, do trem ou metrô
solidão da manhã pós-noite juntos
do contato virtual cada um em seu mundo
a eterna espera de companhia
na vazia presença que nos rodeia
os campos de força que nos mantém afastados
cada um em sua bolha
tristeza é uma escolha?
felicidade é coercitiva em nossa geração
uma regra definitiva
haja álcool, café e rivotril
a cada segundo a vida está só
só por um fio.



Fonte: o autor.

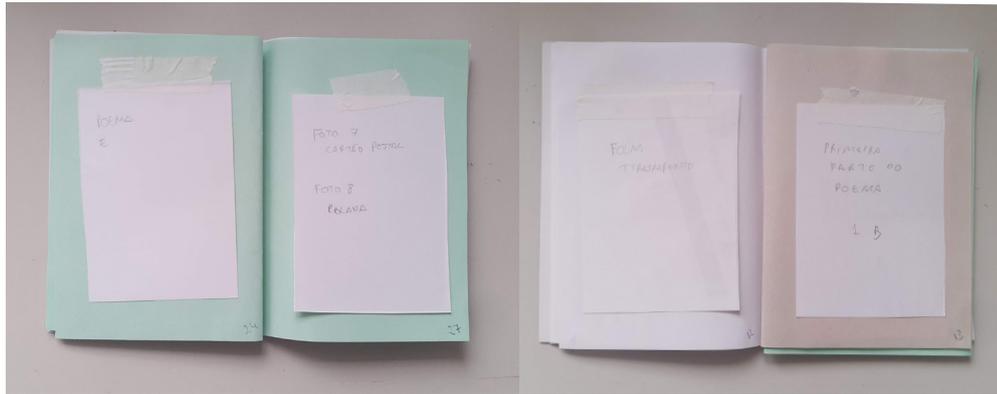
Após o teste de impressão da alternativa 1, foi desenvolvido um boneco, no qual foi realizada uma nova distribuição dos poemas e imagens, em um novo formato, 20,8x14,7 aberto e 10,4x14,7 fechado, e encardenação por grampos, com a descrição de materiais a serem utilizados. Foi pensando na opção de tornar alguma das fotos descartáveis, que pudessem ser usadas como cartões postais.

Fig. 19 Teste impressão 1



Fonte: o autor.

Fig. 20 Boneco alternativa 2



Fonte: o autor.

Feito este exercício, ficou clara a necessidade de substituir o estilo tipográfico das fontes, para um mais suave. Para isso foram escolhidas a Questa Regular e Sofia Pro Black. Uma distribuição maior do texto também foi pensada e um novo teste de impressão foi realizado.

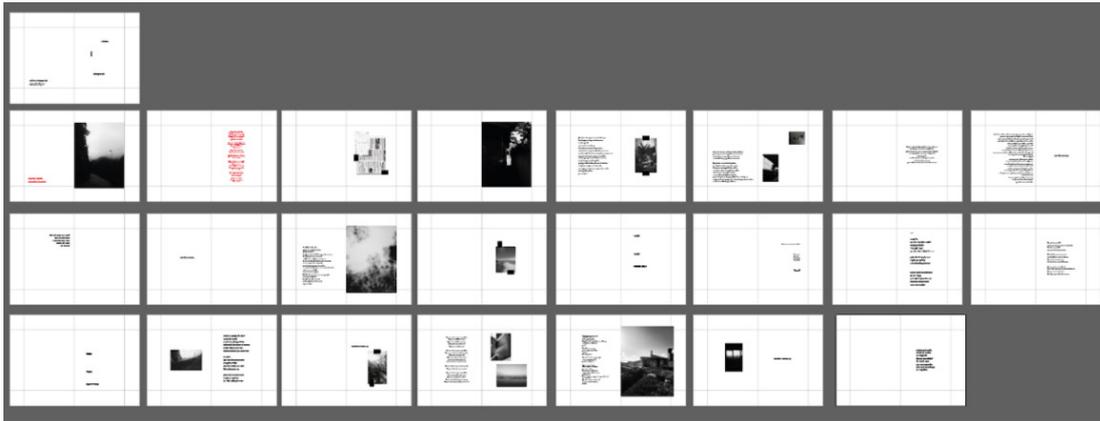
Fig. 21 A, B, C Novos testes de impressão.



Fonte: o autor.

Aqui ficou visível a necessidade de aumentar o tamanho das fontes e um formato diferente em função do uso de cartões postais soltos ao longo da publicação. Um novo tipo de encadernação também foi preciso devido a necessidade de manter este material preso enquanto o livro estiver fechado. Assim uma nova diagramação foi desenvolvida como é mostrado na imagem abaixo.

Fig. 22 Nova diagramação.



Fonte: o autor.

Esta foi pensada de forma que os textos ficassem alinhados a margem esquerda ou direita, de maneira que proporcionasse maior espaço em branco entre eles e as imagens. Os centralizados se destacam dos demais pelo conteúdo. A distribuição das imagens seguiu o mesmo padrão.

8. DESENVOLVIMENTO DA SOLUÇÃO

8.1 NORMATIZAÇÃO

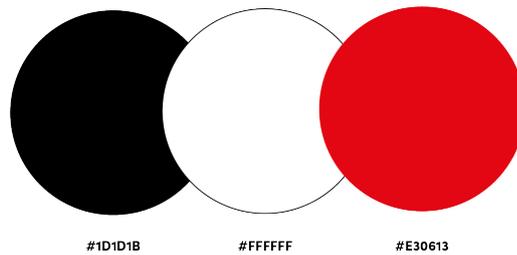
Definida a nova diagramação passou-se a etapa 4 - normatização, onde foram detalhados formato e materiais, tipografia e as imagens. Seguindo o conceito do projeto, a publicação foi desenvolvida no tamanho 10,5x14 cm (21x14cm aberto). Os cartões postais no tamanho tradicional 10x15cm. Porém após a geração de duas alternativas e a visível necessidade de um espaço maior para a lombada (devido ao tipo de encadernação escolhido), o tamanho final ficou em 11,5x14 cm (23x14cm aberto).

Para as fotografias ficou definido a impressão em papel Couche fosco 180gr e papel Supremo 300gr para os cartões postais. Folhas de acetato com impressão de poemas trazem uma materialidade diferente ao projeto, demonstrando os diferentes níveis de transparência no processo de busca interior, que juntamente com o uso de uma folha com efeito metalizado, proporciona o reflexo do leitor no zine, tornando a experiência mais imersiva.

A encadernação primeiramente foi pensada com grampos. Após a segunda alternativa, entretanto, foi avaliada uma técnica manual, por ser mais coerente com o projeto da publicação. Então, selecionou-se uma encadernação com linha vermelha, costurada, que permite um fechamento com amarração.

Para manter a publicação com uma atmosfera mais intimista e reflexiva, as cores ficaram limitadas ao uso de preto e vermelho na tipografia. Sendo este último somente utilizado no último poema, para marcar a conquista por algo buscado ao longo da trajetória.

Fig.23 Cores



Fonte: o autor.

Foram escolhidos dois tipos: Questa Regular e Sofia Pro Black. A Questa Regular por ser um tipo serifado foi escolhida para a maioria dos poemas, trazendo conforto para a leitura e proximidade com a característica imagem tipográfica da máquina de escrever. Já a Sofia Pro Black e seu tipo não serifado, foi usada em poemas que necessitavam de mais peso visual.

As fotografias foram escolhidas com a intenção de representar a viagem do leitor, trazendo diversos lugares, com paisagens urbanas, naturais e cotidianas. O efeito preto e branco ajudou a criar o efeito visual de introspecção. As fotografias são de acervo pessoal e outras foram cedidas pela fotógrafa Gabriele Didone.

9. DETALHAMENTO

Com o conceito e a materialidade desenvolvidos passamos a etapa 4 - normatização, na qual o protótipo do projeto foi criado seguindo com todas as escolhas feitas nas etapas anteriores.

Este se encontra detalhado nos APÊNDICE 1. Também no formato PDF (APÊNDICE 2), em fotos (APÊNDICE 3) e um vídeo demonstrativo (APÊNDICE 4).

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo como objetivo desenvolver um projeto gráfico editorial que proporcionasse interações com o leitor, o principal desafio foi consolidar o conceito em um objeto. Para isso a seleção das palavras chaves e posteriormente dos arquétipos baseados nelas foi fundamental, pois eles inconscientemente identificam o usuário com o projeto. Esta identificação se faz importante pois agrega valor ao produto, tornando a experiência mais profunda, não ficando apenas no nível da aparência. Trazer a perspectiva do Design Emocional para a publicação também viabilizou a construção de um projeto onde a materialidade e o conteúdo se complementam, elevando assim a prática da leitura a um grau mais pessoal.

Avaliando o conjunto do projeto, conclui-se que os objetivos foram alcançados, pois os elementos gráficos utilizados proporcionaram envolver o leitor numa atmosfera intimista e de contemplação, tornando possível o usuário fazer reflexões a respeito de si mesmo como indivíduo e como parte de uma sociedade, temas fundamentais dos poemas.

11. REFERÊNCIAS

ARGAÑARAZ, Evelyn. **Fanzine Editorial /El instante Suspendido**. Disponível em: <https://www.behance.net/gallery/89541495/Fanzine-Editorial-El-instante-Suspendido>. Acesso em: 09 de julho de 2020.

COLANTONIO, Agostina. **MANIFIESTO FLUXUS - Fanzine Editorial**. Disponível em: <https://www.behance.net/gallery/89492271/Manifiesto-Fluxus-Fanzine-Editorial>. Acesso em: 09 de julho de 2020.

COLERIDGE, Samuel Taylor. **Poemas visuais**. Disponível em: https://www.behance.net/gallery/10885673/Samuel-Taylor-Coleridge-Visual-Poems?tracking_source=search_projects_recommended%7Cfanzine%20poems. Acesso em: 09 de julho de 2020.

HALL, Norby. **Introdução À Psicologia Junguiana**. São Paulo, Editora Cultrix, 2000.

LIMA, Gabriela. **Planejamento da Criação Publicitária: Os Arquétipos e a Bússola Cognitiva VOL 3**. Curitiba, Editora Appris, 2020.

LUPTON, Ellen. **A produção de um livro independente Indie Publishing: um guia para autores, artistas e designers**. São Paulo: Edições Rosari, 2011

MOTTERSHEAD, Ben. **WALDORF - A GUIDE TO ALTERNATE EDUCATION**. Disponível em: <https://www.behance.net/gallery/37522223/WALDORF-A-GUIDE-TO-ALTERNATE-EDUCATION>. Acesso em: 09 de julho de 2020.

NORMAN, D. **Emotional design: Why we love (or hate) everyday things**. New York, Basic Books, 2004.

PANAYI, Andreas. **Βόλτα στο Καίμακλί - vol.01**. Disponível em: https://www.behance.net/gallery/102254413/-vol01?tracking_source=search_projects_recommended%7Czine. Acesso em: 09 de julho de 2020.

WERTHAM, Fredric. **The world of fanzines. A special form of communication**. London; Amsterdam: Southern Illinois University Press, 1973.

12. APÊNDICE 1 - DETALHAMENTO

CAPA E CONTRACAPA

Impressão 1x0

Papel supremo 200g

Foto impressa separada em papel couche 180gr.

Formato aberto: 23x14cm - Formato fechado: 11,5x14cm

Capa e contracapa



MIOLO

Lâminas 1, 3, 5, 6, 8, 10 e 11.

Impressão 1x1

Papel supremo 200g

Foto impressa separada em Papel couche 180gr e posteriormente colada a lâmina.

Formato aberto: 23x14cm

Formato fechado: 11,5x14cm

Lâmina 1

Sigo indo, viajando,
Buscando me encontrar



Lâmina 1

Sigo indo, viajando
Buscando me encontrar
Quêdo foi que me perdi?
Quando não estava aqui?
Cada breu sorriso?
Qual era o motivo?

Secaram minhas lágrimas
Acabaram minhas histórias
Quem fui? Não sei
Procurarei

Sigo indo, viajando,
Buscando me encontrar

Ainda tenho meus dentes
Quebrei minhas correntes
Posso andar

No peito bate um coração
Com pés firmes no chão
Posso cantar
Tenho fígado e cotovelo
Meu nariz e meu cabelo
Posso mastigar

Se eu penso, eu existo
Se eu falo eu despisto
Posso comprar

Se fui eu sambel
Se volto conquistei
Posso errar

Lâmina 3

Quando você se agarra numa lembrança
Percebe que tudo que conhece morre
a cada segundo
essa constante mudança
é brutal, insensível, embaçadora
você verá os rostos, mas não são como eram
seus donos já não existem mais, são outras pessoas
sua casa tem outras cores, outra mobília
a vida segue queimando e ficam as cinzas
memórias, poemas, fotografias
que logo serão levadas pelo vento do destino
você pode se afogar em melancolia
ou se agarrar ao presente e aproveitar o calor
antes que lhe queime
por completo.



Lâmina 3

	<p>Gosto de observar a cidade em dias nublados parece que suas cores ganham um contraste um destaque em oposição ao céu neutro o contrário do que geralmente acontece</p> <p>Nas pedras e a ausência de pedras das calçadas mal conservadas e sujas há um tom mais agradável aos olhos em todas as placas de regulamentação, advertência e orientação também e nos outdoors, fachadas e vitrines projetadas pelos mal pagos publicitários e designers ou quem sabe até marqueteiros formados por cursos online sonhando ser Washington Olivetto</p>	<p>envelope curto</p>

Lâmina 5

		<p>No preto da pichação pedindo o impeachment que fica perto da real revolução feita pela natureza que cresce engurrando e abrindo seu espaço pelo concreto, se adaptando sobrevivendo um dia tudo isso serão apenas ruínas e ela reinará novamente provavelmente é o mais correto à acontecer</p>

Lâmina 5

<p>Fu não acredito na democracia representativa o suficiente para ter esperança da salvação em um candidato cuja campanha é financiada pelo capital empresarial capital privado multiplica o capital privado investido então que diferença real faz o partido? mas e qual a outra opção que temos? A cidade em dias nublados pode ser arte se você observar com os olhos que querem ver como um encarte de um álbum de uma banda underground no tempo do streaming e downloads É a era digital as pessoas não olham para a cidade ao menos não fora de seus smartphones mas não podemos ficar contra o progresso ou podemos, mas não vai mudar nada confesso que gostaria de poder mudar mas sempre queremos o que não podemos e não queremos aquilo que poderíamos facilmente é nossa natureza é como aquela estranha essa certeza de que o melhor clima é aquele que não estamos vivendo.</p>		

Lâmina 6

A solidão do dia a dia
aquela das calçadas lotadas
da fila da lotérica
da aglomerada multidão esperando o evento
do ônibus, do trem ou metrô
solidão da manhã pós-noite juntos
do contato virtual cada um em seu mundo
a eterna espera de companhia
na vazia presença que nos rodeia
os campos de força que nos mantêm afastados
cada um em sua bolha
tristeza é uma escolha?
felicidade é coercitiva em nossa geração
uma regra definitiva
haja álcool, café e rivotril
a cada segundo a vida está só
só por um fio.



Lâmina 6



Lâmina 8

um

**no peito
que não é plenamente
compreendido
não até notar
que não há realmente um**

**pois não há nada com
o que preencher
não há nada para ser**

**numa tarde ensolarada
de domingo
quando todos estão de
ressaca menos você
resta aproveitar**

Lâmina 8

	<p>Eu senti sua escuridão mesmo que tentasse a manter em segredo Sentidos na multidão o encontro dos buracos negros</p> <p>Nós dois flirtamos com a morte e ambos falhamos miseravelmente Nunca tivemos muita sorte e já temos vinte e sete infelizmente</p> <p>Será que podemos ser felizes? Ou isso são coisas para memórias idealizadas Eu quero ver suas cicatrizes E você quer que eu lhe deixe marcas.</p>

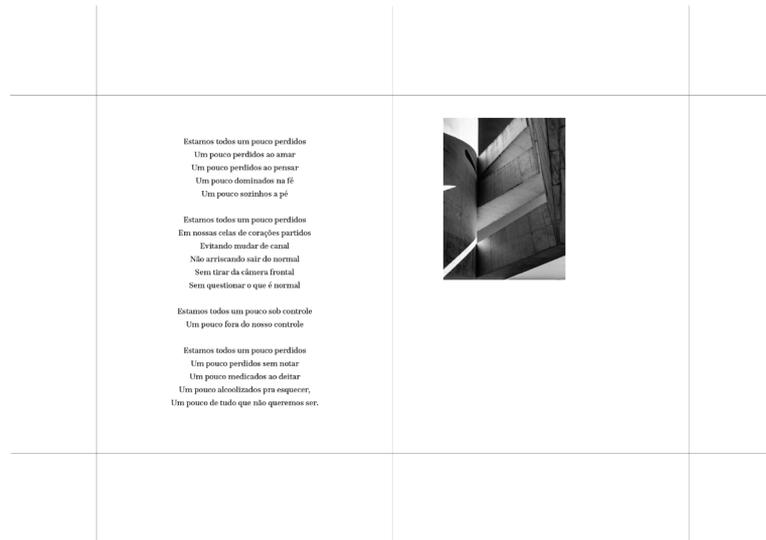
Lâmina 10

	<p>como o espaço de uma cama de casal como os pedaços frios sobrados da pizza de ontem o que não se aprecia como deveria por sentir um</p> <p>no peito que não é plenamente compreendido não até notar que não há realmente um</p> <p>pois não há nada com o que preencher não há nada para ser</p>

Lâmina 10

	<p>CARTÃO POSTAL (3)</p> 

Lâmina 11



Lâmina 6



Lâminas 4, 7, 9, 13

Impressão 1x0

Papel acetato 0,1mm

Formato aberto: 23x14cm

Formato fechado: 11,5x14cm

Lâmina 4

	<p>NÃO HÁ NADA EM VOCÊ QUE EU MUDARIA E PENSAR QUE TEM QUEM SÓ DIRIA EU TE AMO</p>	

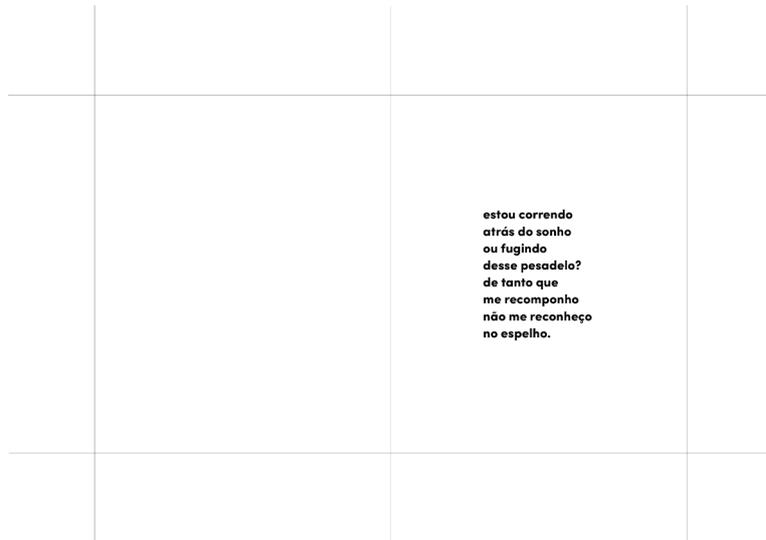
Lâmina 7

	<p>zofitlize zomemom e zomozozell</p> <p>ofapheritid otom oit ofitizom oit zomemzup ofitizomozu</p> <p>SmøV</p>	<p>VAZIO</p> <p>VAZIO</p> <p>PREENCHIDO</p>

Lâmina 9

		<p>VAZIO</p> <p>VAZIO</p> <p>PREENCHIDO.</p>

Lâmina 13



Lâmina 12

Impressão 0x0

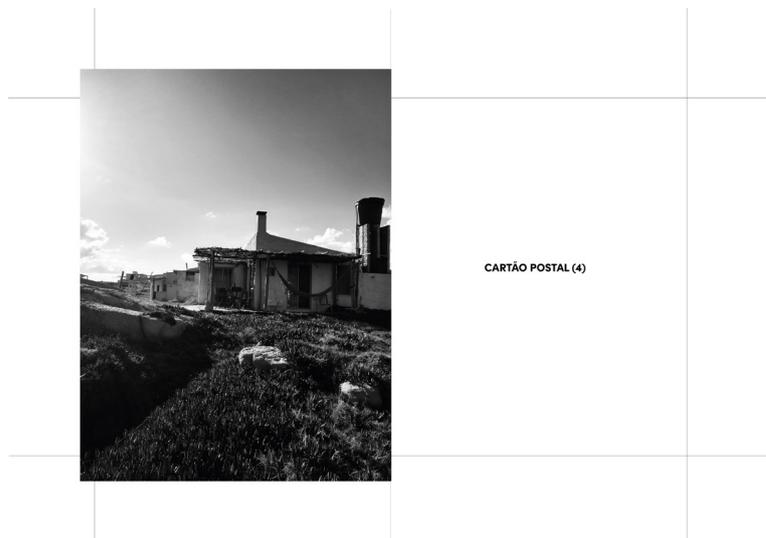
Papel laminado prata 1x0 205gr.

Foto impressa separada em Papel couche 180gr e posteriormente colada a lâmina.

Formato aberto: 23x14cm

Formato fechado: 11,5x14cm

Lâmina 12



Lâmina 14

Impressão 1x0

Papel manteiga 40gr.

Formato aberto: 23x14cm

Formato fechado: 11,5x14cm

Lâmina 14



Lâminas 2

Impressão 0x0

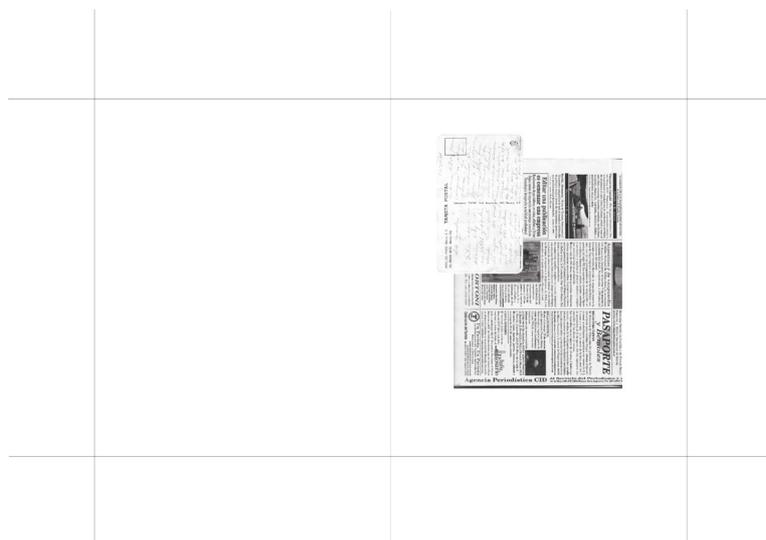
Papel supremo 200g

Foto impressa separada em papel couche 180gr.

Formato aberto: 23x14cm

Formato fechado: 11,5x14cm

Lâmina 2



Lâmina 2



CARTÕES POSTAIS

Lâminas 1,2,3 e 4

Impressão 1x1

Papel supremo 300gr.

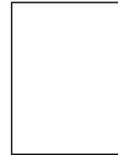
Formato aberto: 10x15cm

Lâmina 1



Lâmina 1

relatos atemporais



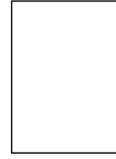
projeto gráfico elina tasca
poemas jean martignoni

Lâmina 2



Lâmina 2

relatos atemporais



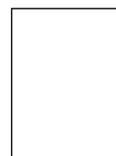
projeto gráfico elina tasca
poemas jean martignoni

Lâmina 3



Lâmina 3

relatos atemporais



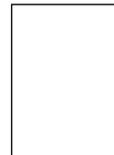
projeto gráfico elina tasca
poemas jean martignoni

Lâmina 4



Lâmina 4

relatos atemporais



projeto gráfico elina tasca
poemas jean martignoni

ACABAMENTOS

Corte reto/refile das páginas

Lâminas 4,7,9,13

Vinco central.

Lâmina 3

Envelope vermelho 11x7,5 colado.

ENCARDENAÇÃO

Costura manual.

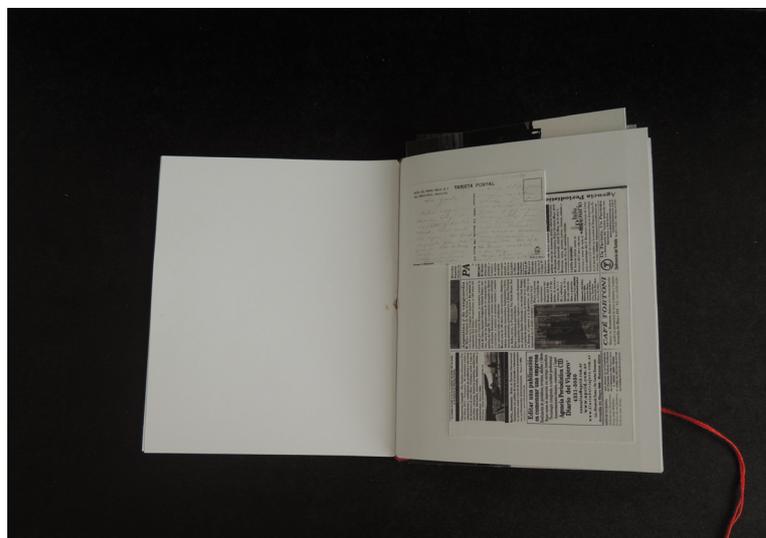
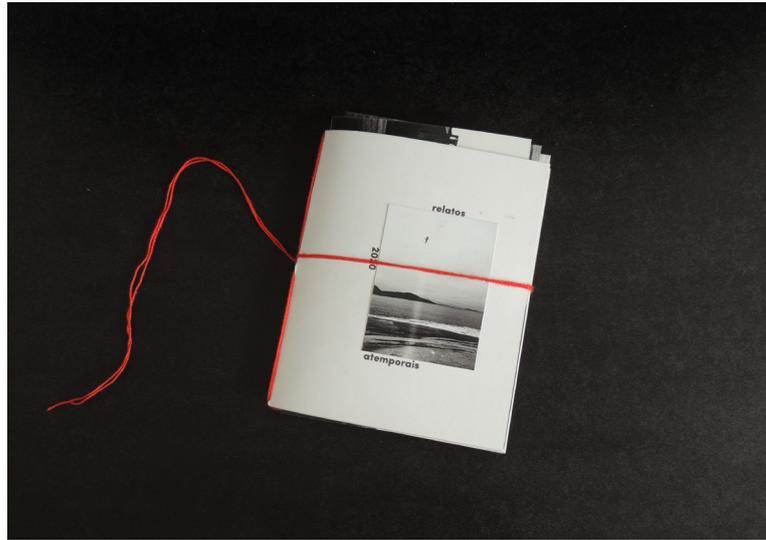
Feita com apenas um furo central, por onde a linha passa de cima para o centro, e do centro para baixo, e novamente ao centro.

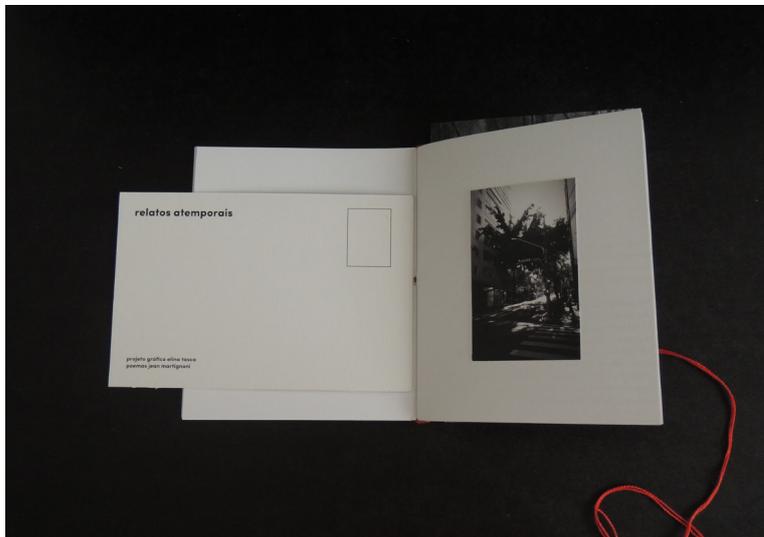
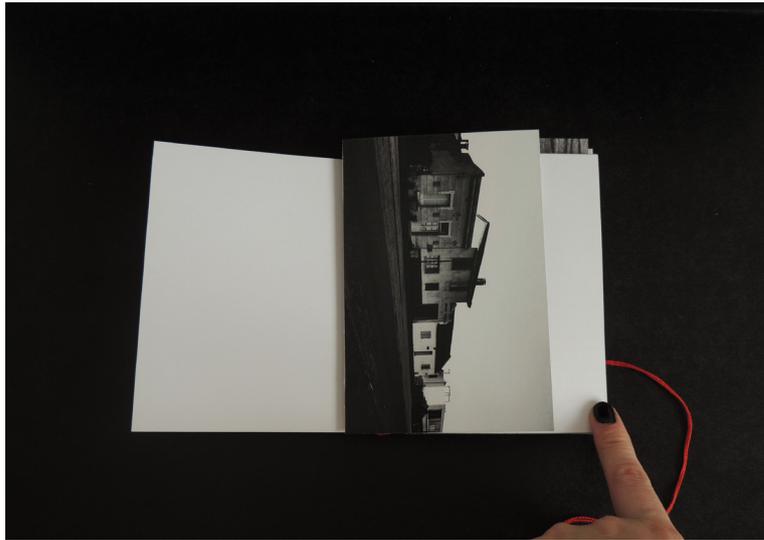
IMPRESSÃO DIGITAL

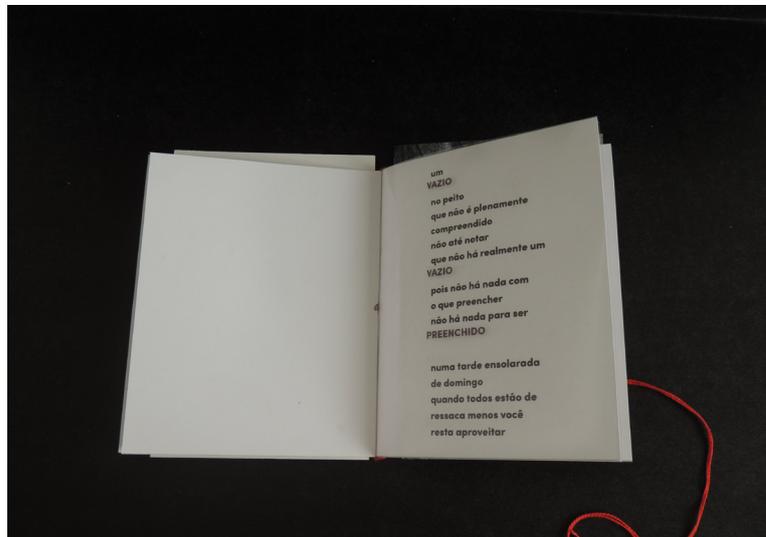
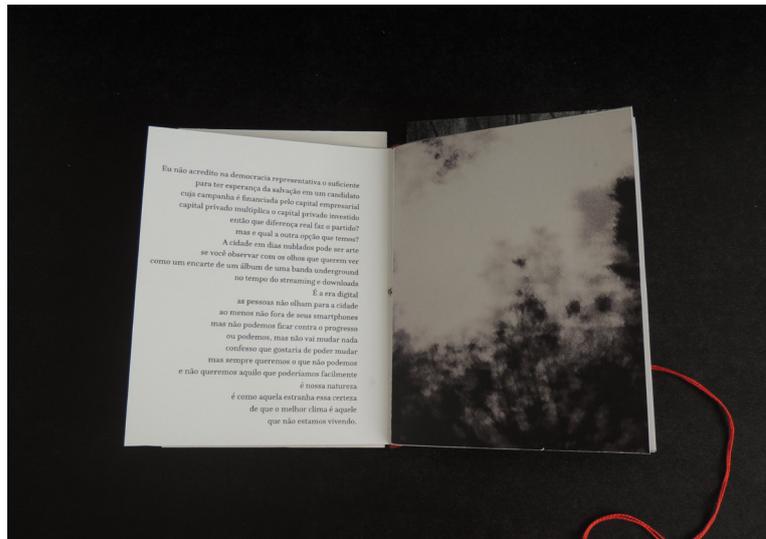
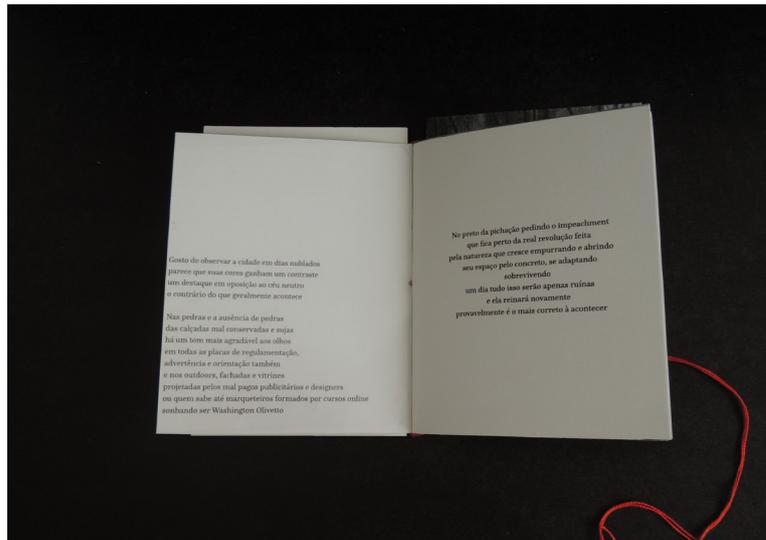
TIRAGEM: 30 UNIDADES.

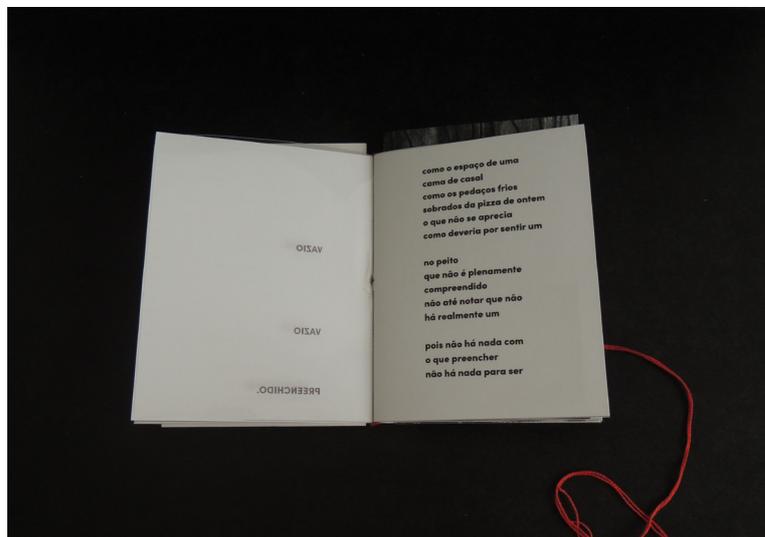
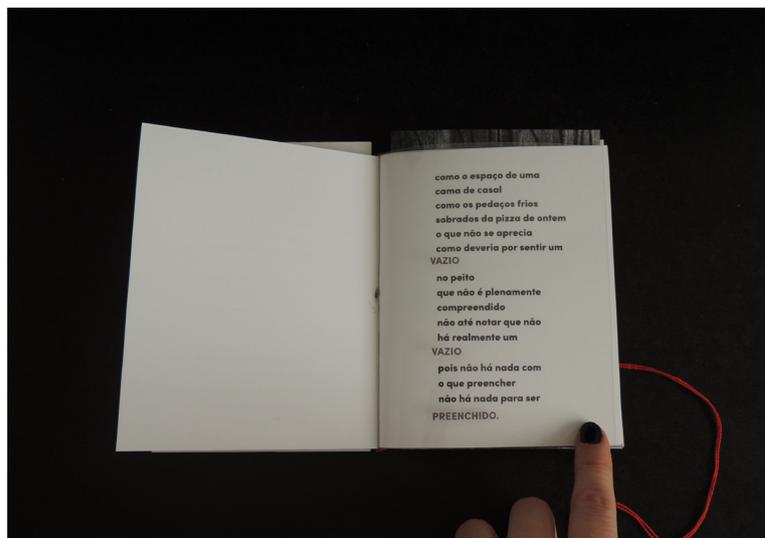
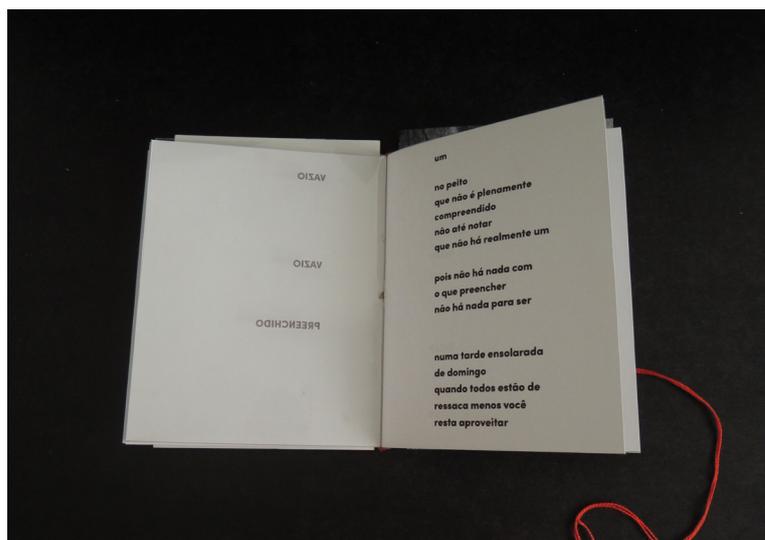
13. APÊNDICE 2 - RELATOS ATEMPORAIS -PDF

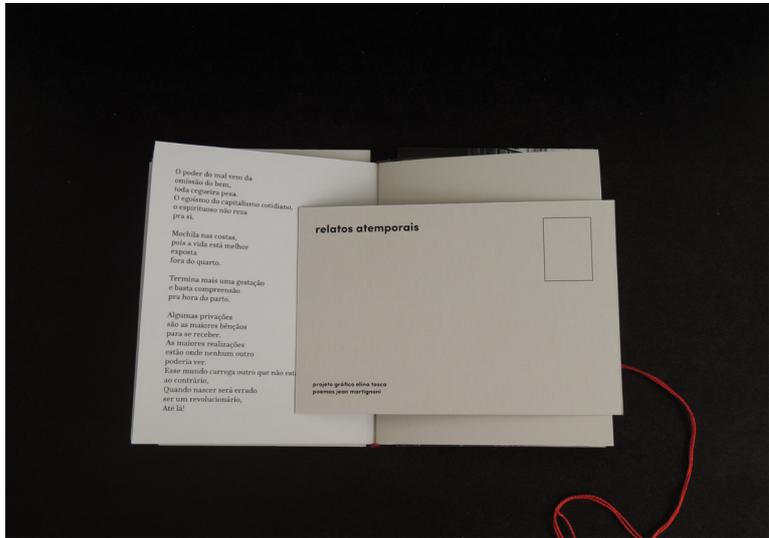
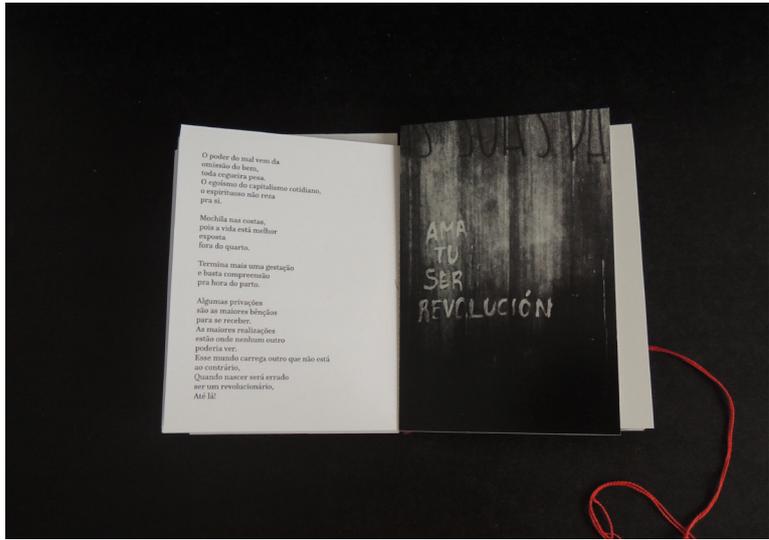
14. APÊNDICE 3 - REGISTROS FOTOGRÁFICOS

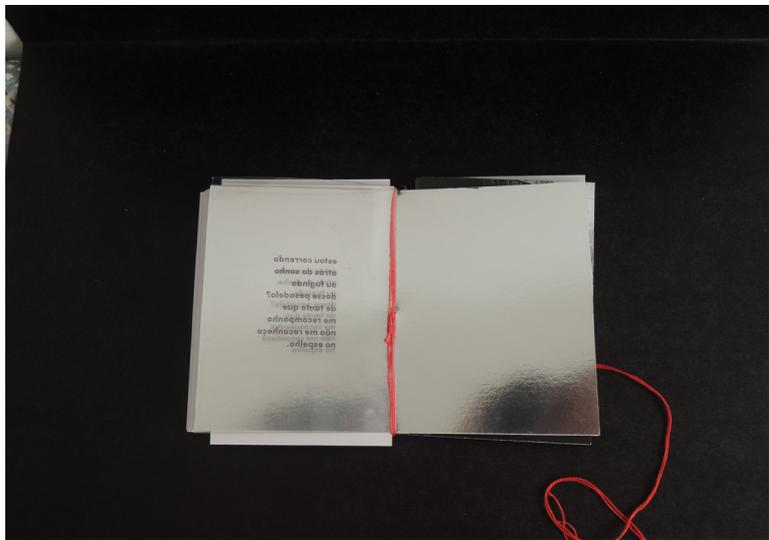
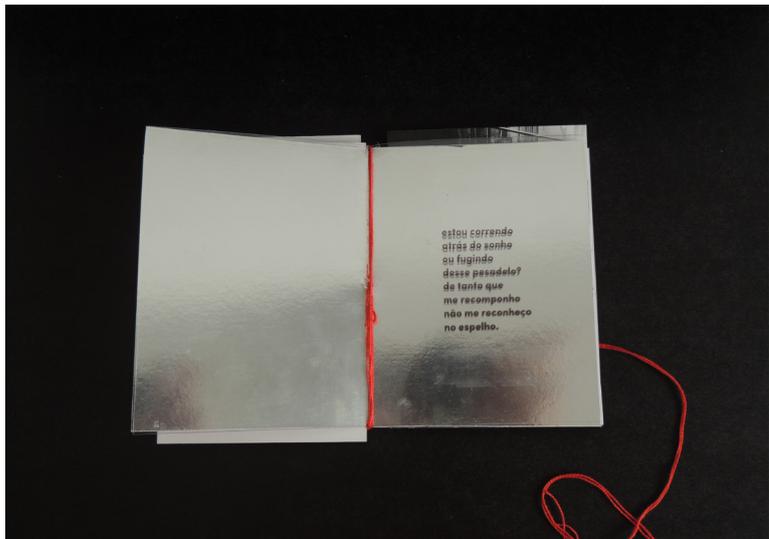
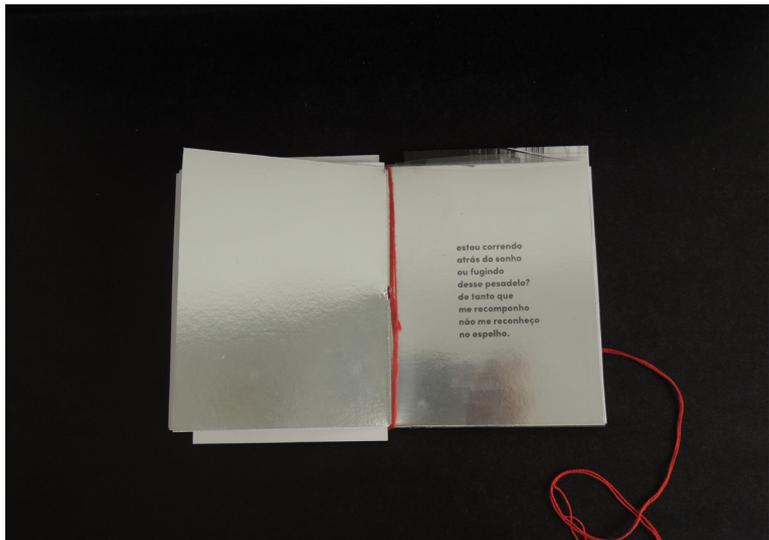


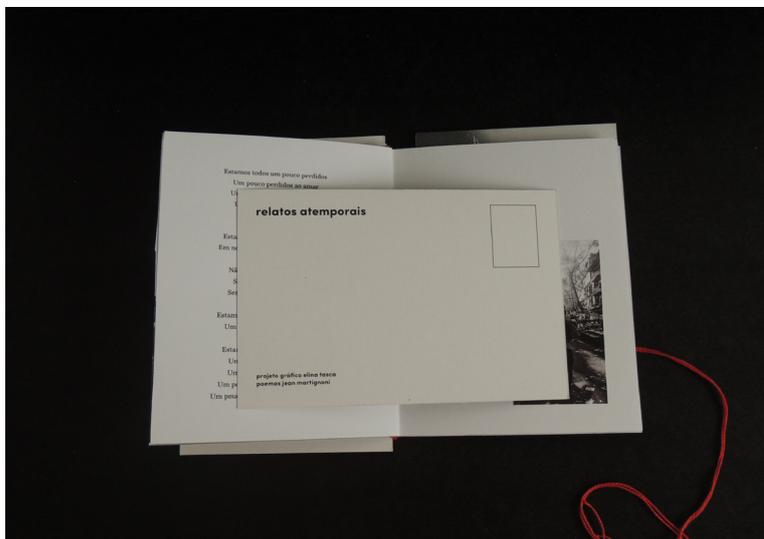
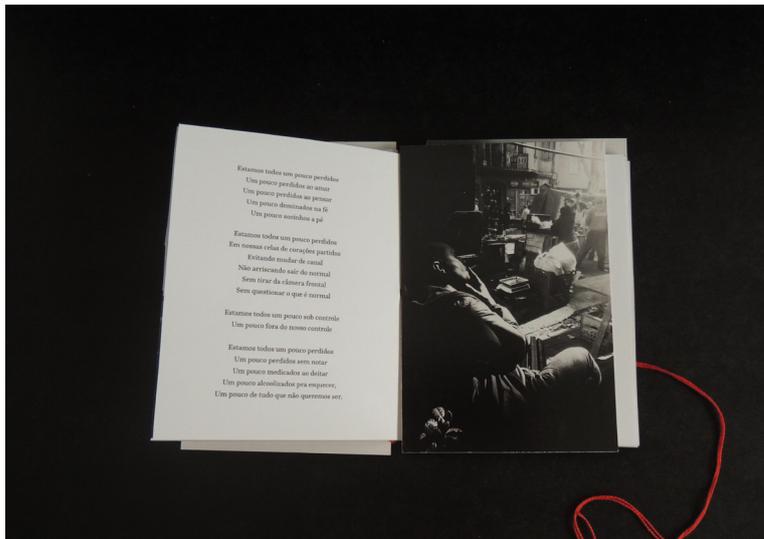


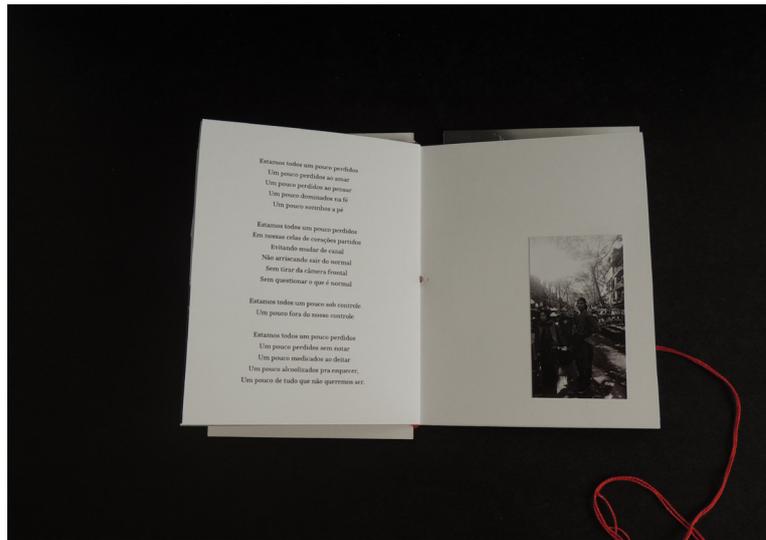


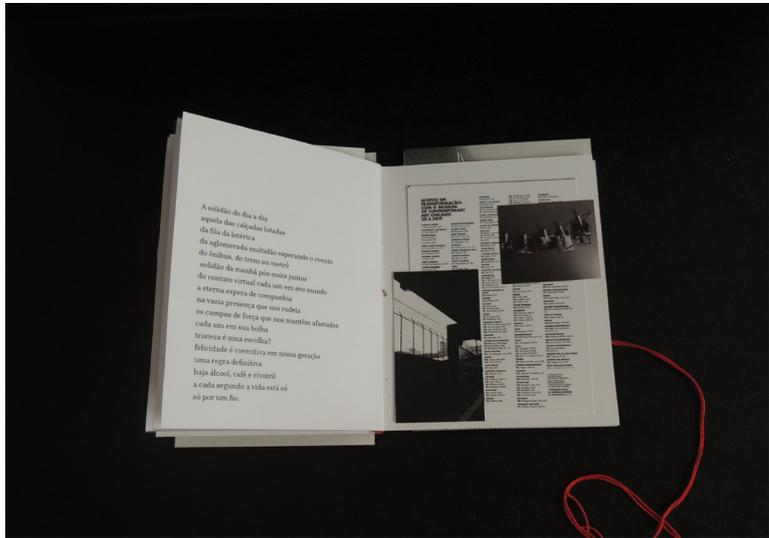
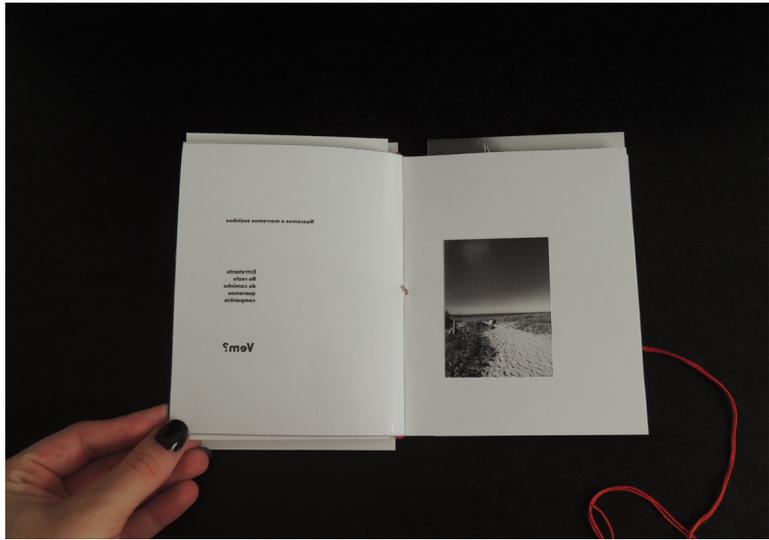
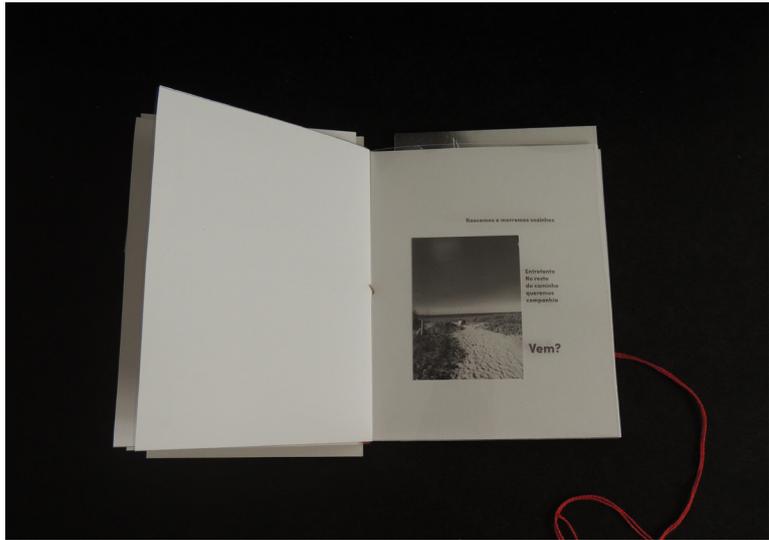


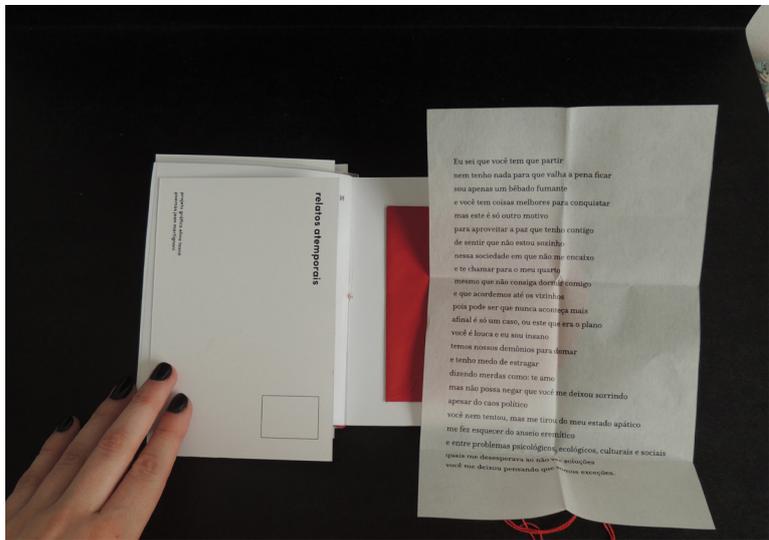
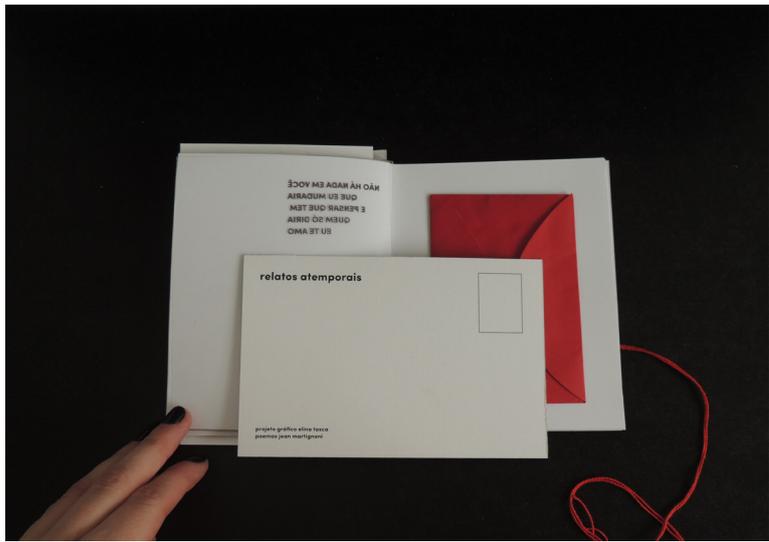
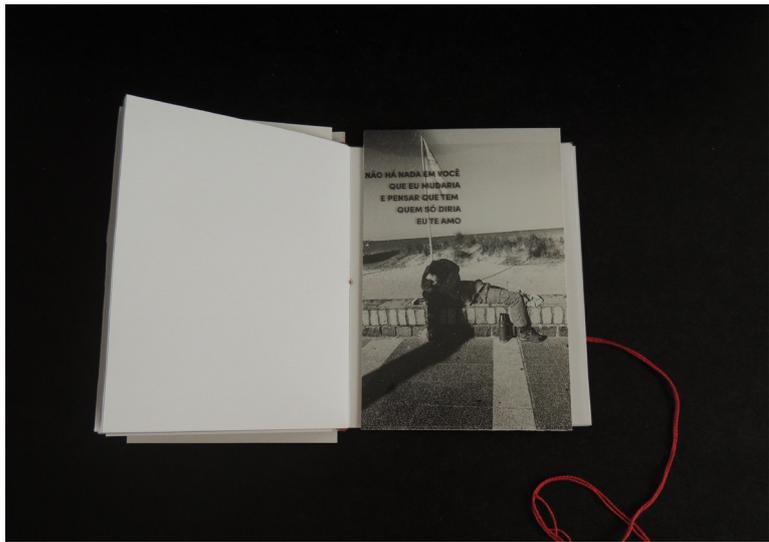


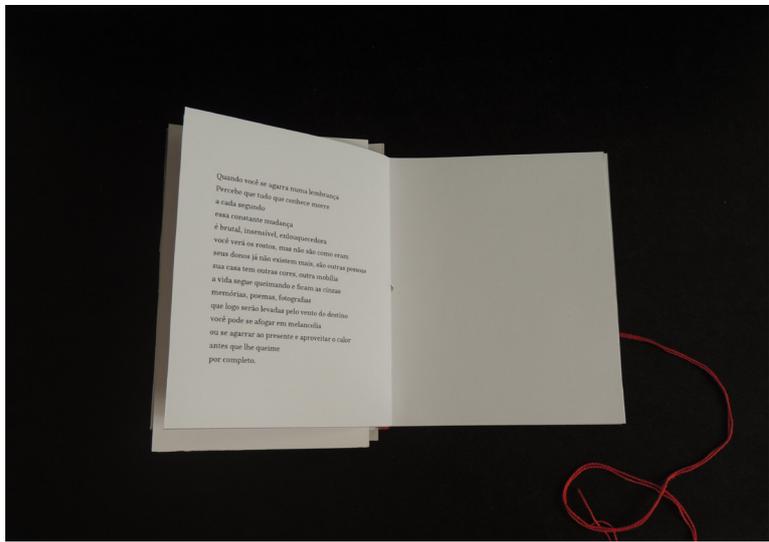












15. APÊNDICE 4 - VÍDEO DEMONSTRATIVO

<https://youtu.be/vmcjvecv1-k>